

Relatório Circunstanciado da Administração Indireta

Exercício de 2011

Conforme prevê o artigo 115 Regimento Interno da Egrégia Corte de Contas, encaminhamos o Relatório Circunstanciado da Tomada de Contas sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelo Eng.º Marcus Vinicius Caberlon, Diretor-Presidente do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2011.

Destaca-se que seguem, nesta Tomada de Contas, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) balanço geral do exercício anterior, nos termos da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, compreendendo os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e a demonstração das variações patrimoniais (Anexos 12 ao 15);
- b) cópia do ato de nomeação da comissão inventariante, bem como da ata de encerramento do inventário de bens e valores;
- c) declaração do Administrador informando que na Autarquia, não há conselho de administração, assembleias, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros órgãos;
- d) cópia do relatório e parecer do responsável pelo Sistema de Controle Interno e
- e) declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenham atividades na Autarquia estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas;

Gerenciamento das Receitas, Despesas e Interferências Financeiras

A proposta orçamentária para o exercício de 2011 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 7.239, de 10 de dezembro de 2011, que estimou a receita em R\$ 112.519.000,00 e fixou a despesa do SAMAE em R\$ 153.878.120,00. A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os órgãos, Executivo Municipal e SAMAE, denominadas interferências, onde as receitas ocorrem em um órgão e as despesas em outro. A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes.

- *Das Receitas*

No exercício financeiro de 2011, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$ 114.463.848,69 e houve ingressos, provenientes de interferências financeiras, no montante de R\$ 122.647.493,65, recebidos da administração direta - repasses oriundos de operações de crédito e aporte financeiro. Abaixo, apresentamos diagrama demonstrando a arrecadação das receitas no exercício financeiro de 2011.

Receitas Arrecadadas R\$ 114.463.848,69						
Correntes R\$ 114.452.237,29						Capital R\$ 11.611,40
Tributária R\$ 1.355.690,79	Patrimonial R\$ 3.580.684,85	Agropecuária R\$ 148.696,90	Serviços R\$ 110.254.627,89	Outras Receitas Correntes R\$ 4.100.836,52	Deduções da Receita Corrente (R\$ 4.988.299,66)	Outras Receitas de Capital R\$ 11.611,40

Fonte : Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada – Exercício 2011

- *Das Despesas*

As despesas da Autarquia estão abaixo apresentadas, de forma resumida, pelos valores empenhados no exercício de 2011:

Despesas empenhadas por unidade orçamentária								
<i>Gabinete do Diretor - Presidente</i>	<i>Divisão Administrativa</i>	<i>Divisão Comercial</i>	<i>Divisão Financeira</i>	<i>Divisão de Água</i>	<i>Divisão de Esgoto</i>	<i>Divisão de Recursos Hídricos</i>	<i>Divisão de Planejamento Integrado</i>	<i>Divisão de Tecnologia da Informação</i>
* 2,49%	* 5,97%	* 2,82%	* 1,06%	* 14,82%	* 1,16%	* 0,83%	* 69,76%	* 1,09%
Correntes R\$ 5.430.856,34	Correntes R\$ 13.126.018,02	Correntes R\$ 6.317.113,98	Correntes R\$ 2.152.379,64	Correntes R\$ 33.317.497,04	Correntes R\$ 2.559.093,50	Correntes R\$ 1.822.997,89	Correntes R\$ 1.664.388,01	Correntes R\$ 2.101.670,29
Capital R\$ 191.894,99	Capital R\$ 321.892,65	Capital R\$ 27.785,40	Capital R\$ 231.660,83	Capital R\$ 76.189,03	Capital R\$ 60.459,00	Capital R\$ 51.662,90	Capital R\$ 155.562.089,28	Capital R\$ 356.748,00

* Relação Empenhado/2011 - Unidade Orçamentária /Total Empenhado Órgão

Abaixo, apresentamos diagrama demonstrando as despesas por categoria econômica e natureza, empenhadas no exercício financeiro de 2011.

Despesas Empenhadas R\$ 225.372.396,79				
Correntes R\$ 68.492.014,71			Capital R\$ 156.880.362,08	
Pessoal e Encargos Sociais R\$ 33.742.018,35	Juros e Encargos da Dívida R\$ 72.137,87	Outras Despesas Correntes R\$ 34.677.858,49	Investimentos R\$ 156.555.516,63	Amortização da Dívida R\$ 324.865,45
*14,97%	* 0,03%	*15,39%	*69,47%	* 0,14%

* Relação Empenhado/2011 – Natureza da Despesa /Total Empenhado Órgão

Pode-se depreender a seguinte análise quanto às despesas com investimentos:

- 12,81% foram custeados por aporte do Município;
- 21,54% foram custeados com recursos próprios do SAMA E;
- 65,65% foram custeados com recursos de operações de crédito.

- *Das Interferências Financeiras*

As interferências são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre órgãos da Administração Pública, dividindo-se em Ativas e Passivas.

As contas de interferência ativa registram os valores recebidos em decorrência de transferências financeiras da Administração Direta - repasses oriundos de operações de crédito e aporte financeiro, desdobrados conforme demonstra o quadro abaixo:

Interferências Ativas R\$ 122.647.493,65	
Operações de Crédito	Aporte do Município
R\$ 102.647.493,65	R\$ 20.000.000,00

As contas de interferência passiva destinam-se ao registro das transferências financeiras entre o SAMA E e as demais unidades do orçamento municipal, desdobradas conforme demonstra o quadro abaixo:

Interferências Passivas R\$ 14.591.979,94			
Juros*	Amortizações*	Repasse ao IPAM	Restituições
R\$ 11.039.400,25	R\$ 3.541.245,51	R\$ 10.989,95	R\$ 344,23

* referentes Contratos de Operações de Crédito

Quanto ao Cumprimento das Metas Previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias

Quanto aos programas de apoio administrativo, que compreendem um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras, é importante ressaltar que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não são passíveis de mensuração e apropriação. O principal programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da Autarquia e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades relativas à arrecadação, bem como as demais atividades administrativas e a política municipal dos Poderes Legislativo e Executivo, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a previdência e a assistência dos servidores municipais, a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias administrativas, a administração de compras e serviços e o pagamento das obrigações e encargos diversos. Desta forma, é objetivo dos programas de apoio administrativo prover a Autarquia dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto, de Recursos Hídricos e de Planejamento Integrado, detalharam sua análise, com base nos Programas 004 e 005, explicitando as metas atingidas no decorrer do exercício passado.

- *Divisão de Água, Divisão de Recursos Hídricos e Divisão de Planejamento Integrado*

No quadro seguinte, apresentamos o confronto das metas previstas com as realizadas.

Programa 004 – SANEAMENTO PARA TODOS - ÁGUA

Objetivos:

a) ampliar e reformular os sistemas de abastecimento, sendo que as ações deverão garantir a quantidade de água fornecida, sendo implementadas, em sistemas já existentes ou que venham a ser construídos no âmbito da captação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água, garantindo a universalização do abastecimento público de água, melhorando a rede de distribuição na cidade e interior, reduzindo perdas, melhorando o controle e assegurando a regularidade no abastecimento em dias e horários de maior consumo e em dias de ações de manutenção, segundo necessidades identificadas em análises; b) concluir o Sistema Marrecas, ampliando a distribuição de água, desencadeando todos os procedimentos administrativos legais e técnicos, e iniciar estudos de possibilidade de agregação de novos mananciais, e c) continuar a implantação do sistema de poços artesianos comunitários no meio rural e expandir, de forma gradativa, o saneamento básico às comunidades rurais, através de ampla parceria entre as comunidades rurais que aderirem e os entes públicos envolvidos com saneamento, tendo, como público alvo as comunidades rurais, capelas e pequenos núcleos domiciliares rurais do Município.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Captação:				
Perfurar novos poços artesianos para atendimento de distritos, periferia e comunidades organizadas.	Un.	05	09	Foram perfurados poços, nas localidades de: São Roque, Tunas Altas, Nossa Senhora Aparecida de Vila Seca, Zona Tomé de Fazenda Souza, Bevilacqua, Santa Corona (Patna), Flor do Campo, Linha Lisen e São Braz.
Edificar novas estações elevatórias de água bruta junto à captação.	Un.	01	00	Devido a readequação dos cronogramas das obras do Sistema Marrecas, o início da construção da Estação Bruta de Bombeamento foi adiado, com previsão de início em janeiro/2012.

Tratamento:				
Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Celeste Gobatto de 270 l/s para 400 l/s.	%	20	00	-
Recuperar e modernizar as estações de tratamento de água da cidade.	Un.	01	01	Continuidade de execução das obras da ETA Parque da Imprensa.
Construir a Estação de Tratamento de Água do Sistema Marrecas.	%	20	20	A estação de tratamento de água do Sistema Marrecas está com 80% de suas obras implementadas. A etapa relativa a construção civil está concluída e encontra-se em fase de instalação de equipamentos, instalação elétrica, acabamentos e urbanização.
Reservação:				
Aumentar a capacidade de reservação de água, implantando reservatórios de grande e médio portes próximos aos centros de consumo.	Un.	01	01	Conclusão do Centro de Reservação da Zona Oeste, que encontra-se em fase de enchimento e testes de estanqueidade.
Adução:				
Implantar redes adutoras intregando-as aos centros de reservação.	Km	03	00	O fornecimento das tubulações já foi licitado e as obras de implantação serão licitadas em 2012.
Ampliar a adução para regiões periféricas onde os sistemas de abastecimento não acompanharam o aumento de demanda.	Km	03	00	O fornecimento das tubulações já foi licitado e as obras de implantação serão licitadas em 2012.
Implementação de programa de substituição de adutoras com a vida útil ultrapassada.	Km	02	00	O fornecimento das tubulações já foi licitado e as obras de implantação serão licitadas em 2012.
Distribuição de Água:				
Ampliar as redes de distribuição nas áreas periféricas e áreas de habitação popular.	Km	10	10	Instalação de extensões de redes em diversos pontos da cidade.
Substituir redes distribuidoras que não tenham condições técnicas de operação.	Km	10	10	Substituição de redes com vida útil ultrapassada.
Reduzir gradualmente as perdas reais e aparentes através da implementação de programa progressivo e permanente.	%	03	03	Realizada pesquisa de vazamentos não aparentes e setorização de bairros (Cruzeiro e Região Nordeste). Realizada parceria com a RGE.
Edificações e reformas de imóveis operacionais do SAMA E.	Un.	02	00	-
Agregação de Novos Mananciais:				
Implantar barragem.	%	30	30	A barragem do Sistema Marrecas está com 90% de suas obras implementadas. A obra de construção do maciço de concreto encontra-se em fase final de execução e estão em andamento os serviços de instalação de equipamentos, tubulações de tomada de água e comportas.

Saneamento Rural:

Construção e/ou adequação de fossas sépticas nas propriedades rurais dentro dos padrões existentes.	Un.	07	00	-
Implantar sistemas simplificados de desinfecção e potabilização de fontes superficiais de água, sejam domiciliares ou para pequenos núcleos rurais.	Un.	05	00	-

Divisão de Esgoto e Divisão de Planejamento Integrado

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas pela Divisão de Esgoto:

Programa 005 – TRATAMENTO E REDES DE ESGOTO SANITÁRIOS

Objetivos:

Manter e ampliar a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, com vistas a melhoria das condições de saúde da população.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Obras saneamento interceptor Tega 2ª fase, lote 2	%	60	80	Previsão de conclusão em abril/2012.
Obras saneamento interceptor Tega 2ª fase, lote 1	%	70	00	Em processo licitatório.
ETE Tega II - implantação	%	50	90	Previsão de conclusão em maio/2012.
ETE Samuara - implantação	%	40	90	Previsão de conclusão em março/2012.
ETE Pinhal - implantação	%	40	40	-
ETE Pena Branca – implantação	%	40	40	-
ETE Belo – implantação	%	40	30	-
Extensão de redes de esgoto	Km	10	3,5	-
Elaboração de Projetos:				
- Projeto Executivo ETE Vila Seca	%	100	100	-
- Revisão do Plano Diretor de Esgoto	%	100	00	-
Dar manutenção as instalações das ETEs	Un.	05	05	-
Tratar o esgoto sanitário das ETEs	Un.	05	05	-

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Consertar e dar manutenção às redes coletoras	Km	160	160	-
Iniciar a operação da ETE Tega – 1ª etapa	Un.	01	00	Previsão de início em março/2012.
Dar manutenção as instalações dos SLTEs	Un.	55	55	-
Tratar o esgoto dos SLTEs	Un.	55	55	-

Principais Anexos Referentes à Execução Orçamentária

- *Demonstrativo da Gestão Orçamentária*

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

O art. 102 da Lei 4.320/64, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencia a ocorrência de déficit ou superávit. Abaixo, apresentamos quadro sintético com informações extraídas do Anexo 12.

Recursos		Dispêndios		Resultados	
Receitas Correntes	114.452.237,29	Despesas Correntes	68.492.014,71	Superávit Corrente	45.960.222,58
Receitas de Capital	11.611,40	Despesas de Capital	156.880.382,08	Déficit de Capital	156.868.770,68
Interferências Ativas	122.647.493,65	Interferências Passivas	14.591.979,94	Superávit de Interferências	108.055.513,71
Déficit Orçamentário e Financeiro					-2.853.034,39

- *Demonstrativo da Gestão Financeira*

Anexo 13 - Balanço Financeiro

No Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte. Observa-se, pelo resumo do Balanço Financeiro, que, no ano de 2011, houve um aumento no saldo das disponibilidades da Autarquia.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo exercício anterior	30.283.292,79	<u>Saídas</u>	<u>304.202.449,55</u>
<u>Entradas</u>	<u>304.585.976,32</u>	Despesas Orçamentárias	225.372.396,79
Receitas Orçamentárias	114.463.848,69	Despesas Extraorçamentárias	64.238.072,82
Receitas Extraorçamentárias	67.474.633,98	Interferências Passivas	14.591.979,94
Interferências Ativas	122.647.493,65	Saldo exercício seguinte	30.666.819,56

- *Demonstrativos da Gestão Patrimonial*

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio no final do exercício financeiro. Abaixo, transcrevemos a posição do Balanço Patrimonial da Autarquia em 31.12.2011.

Situação Financeira	
Ativo Financeiro	30.925.860,09
Disponível	30.666.819,56
Realizável	259.040,53
Passivo Financeiro	9.625.201,54
Restos a Pagar	8.566.497,19
Depósitos	1.058.704,35
Superávit Financeiro	21.300.658,55

Situação Permanente	
Ativo Permanente	443.862.902,96
Investimentos	22.502,40
Bens Móveis e Imóveis	428.950.728,21
Créditos	10.696.039,88
Valores	4.193.632,47
Passivo Permanente	5.863.225,09
Dívida Fundada Interna	741.530,90
Obrigações a Pagar	5.121.694,19
Resultado Permanente	437.999.677,87

Mediante análise dos dados apresentados, obteve-se um *Ativo Real Líquido* de R\$ 459.300.336,42, evidenciado no Anexo 14 – Balanço Patrimonial.

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem como objetivo demonstrar todas as variações positivas e negativas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício. Abaixo, transcrevemos resumo das variações, tanto das resultantes quanto das independentes da execução orçamentária, evidenciando o superávit patrimonial do exercício de 2011.

Resumo das Variações Patrimoniais	
Variações Ativas	537.160.884,73
Resultantes da Execução Orçamentária	390.956.292,29
Independentes da Execução Orçamentária	146.204.592,44
Variações Passivas	377.256.488,49
Resultantes da Execução Orçamentária	352.507.784,41
Independentes da Execução Orçamentária	24.748.704,08
Superávit Patrimonial do Exercício	159.904.396,24

Anexo 16 – Dívida Fundada

A Dívida Fundada é o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras da Autarquia, assumidas em virtudes de leis e da realização de operações de crédito, para amortização com prazo superior a doze meses.

Posição da Dívida Fundada em 31/12/2011	
(+) Saldo do exercício anterior	2.559.887,41
(+) Inscrições Diversos - Incorporação de Precatórios	453.132,66
(+) Inscrições Diversos - Gastos c/segurados art.181	250,09
(+) Correção da dívida	10.755,16
(-) Amortização - Operações de Crédito	229.725,99
(-) Amortização - Desincorporação de Precatórios	1.483.665,68
(-) Amortização - Diversos - Gastos c/segurados art.181	1.337,24
(=) Saldo para o exercício seguinte	1.309.296,41

Anexo 17 – Dívida Flutuante

A Dívida Flutuante compreende os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida; os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria. Abaixo, apresentamos o confronto dos valores registrados no Anexo 17 – Dívida Flutuante e Anexo 14 – Balanço Patrimonial, apurados no encerramento do exercício.

Posição da Dívida Flutuante em 31/12/2011	
Saldo do exercício anterior	9.843.186,10
(+) Formação de Dívidas	22.925.243,85
(-) Pagamento de Dívidas	23.143.228,41
(=) Saldo para o exercício seguinte	9.625.201,54
* Fonte Anexo 17 - Dívida Flutuante	
Composição Analítica do Saldo para o exercício seguinte	
Restos a pagar	8.566.497,19
Consignações	556.405,37
Depósitos	502.298,98
Somatório	9.625.201,54

* Fonte Anexo 14 - Balanço Patrimonial

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, o SAMAE, através das ações implementadas no exercício de 2011, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de garantir, de forma permanente, água de qualidade e saneamento para Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 16 de março de 2012.

Eng.º Marcus Vinicius Caberlon,
Diretor - Presidente.